

**UNIVERSIDADE DE ÉVORA****Aviso (extrato) n.º 17732/2022**

*Sumário:* Procedimento concursal comum para ocupação de um posto de trabalho de técnico superior, referência TS\_ARQ\_PARADISE.

1 — Nos termos do disposto nos artigos 30.º e 33.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho (LTFP), conjugado com o artigo 11.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, torna-se público que por despacho de 18/07/2022 da Reitora da Universidade de Évora, se encontra aberto, pelo prazo de dez dias úteis contados a partir da data de publicação do presente aviso, procedimento concursal na modalidade de relação jurídica de emprego público a termo resolutivo incerto até à duração do projeto PARADISE- área da Arqueologia, tendo em vista o preenchimento de um posto de trabalho, na categoria de técnico superior, previsto e não ocupado no mapa de pessoal da Universidade de Évora.

2 — Local de trabalho — Laboratório HERCULES, Palácio do Vimioso, Largo Marquês de Marialva, n.º 8.

3 — Caracterização do posto de trabalho: O posto de trabalho caracteriza-se pelo exercício de funções na categoria de técnico superior, tal como descrito no anexo a que se refere o n.º 2 do artigo 88.º da Lei n.º 35/2004, de 20 de junho nomeadamente, providenciar apoio nas tarefas laboratoriais de arqueobotânica i.e. identificação de sementes, madeiras e carvões arqueológicos. Para a execução das tarefas deve ter experiência de utilização das técnicas de estereomicroscopia, SEM-EDS, e microscópio 3D de alta resolução. As amostras, recolhidas em cooperação com arqueólogos, deverão ser contextualizadas com o apoio destes por forma à sua valorização enquanto indicador da paleoambientes e modos de vida das antigas sociedades.

Principais tarefas:

Amostragem ou receção de amostras, principalmente de materiais orgânicos comuns em estudos de Arqueobotânica (i.e. sementes, madeiras e carvões);

Acondicionamento e segurança das amostras no Laboratório;

Execução de forma autónoma das técnicas analíticas usualmente aplicadas aos materiais arqueológicos de natureza orgânica comuns em estudos de arqueobotânica, nomeadamente, estereomicroscópio, SEM-EDS, e microscópio 3D de alta resolução;

Tarefas de otimização e manutenção simples daqueles equipamentos;

Interpretação e contextualização dos dados arqueológicos e analíticos das amostras estudadas;

Produção de relatórios científicos.

4 — Nível habilitacional exigido — Para o presente procedimento é solicitada licenciatura em Arqueologia, Ciências aplicadas ao Património ou análogo, sem possibilidade de substituição ao nível habilitacional por formação ou experiência profissional.

5 — Requisitos preferenciais para o posto de trabalho:

Mestrado em Arqueologia ou análogo com ampla experiência no estudo de materiais orgânicos como sementes, madeiras e carvões arqueológicos, recorrendo a diversas técnicas analíticas.

Competências:

Capacidade de análise de objetos arqueológicos, especialmente em arqueobotânica, recorrendo a técnicas de estereomicroscópio, SEM-EDS, e microscópio 3D de alta resolução.

6 — Posicionamento remuneratório: não havendo lugar a negociação, o trabalhador recrutado terá direito à remuneração base 1.268,04€, correspondente à 2.ª posição remuneratória e ao nível remuneratório 16 da tabela remuneratória única da carreira de técnico superior.



7 — Requisitos de admissão previstos no artigo 17.º da LTFP:

Podem ser opositores ao procedimento concursal os candidatos que até ao termo do prazo fixado para apresentação das candidaturas reúnam, cumulativamente, os seguintes requisitos:

- a) Ter nacionalidade portuguesa, quando não dispensada pela Constituição, convenção internacional ou lei especial;
- b) Ter 18 anos de idade completos;
- c) Não inibição do exercício de funções pública ou não interdição para o exercício daquelas que se propõe desempenhar;
- d) Robustez física e perfil psíquico indispensável ao exercício das funções;
- e) Cumprimento das leis de vacinação obrigatória.

8 — O aviso integral do concurso será disponibilizado na Bolsa de Emprego Público (BEP), no endereço [www.bep.gov.pt](http://www.bep.gov.pt) e na página eletrónica da Universidade de Évora, em [www.sadm.uevora.pt](http://www.sadm.uevora.pt) (ref.ª TS-ARQ-PARADISE).

24/08/2022. — A Administradora da Universidade de Évora, *Ana Cristina Centeno*.

315639824